



Henri Caffarel, prophète pour notre temps
Colloque International – 8 & 9 Décembre 2017

CONCLUSÕES DO COLÓQUIO

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

Há uma palavra que me parece resumir o nosso colóquio: «*É preciso acreditar no que fazeis e fazê-lo com entusiasmo*». O Padre Angelo Paleri, o postulador romano da causa do Padre Caffarel, pediu este colóquio para mostrar o alcance internacional da personalidade do fundador das Equipas de Nossa Senhora. Os organizadores deste colóquio avaliam a grandeza da mensagem do Padre Caffarel e estão profundamente convencidos da sua santidade. O entusiasmo tomou conta deles. Para eles como para tantos equipistas, o Padre Caffarel é um Mestre e Alguém que está vivo. Ele continua a ensinar-nos, e a sua vida, a sua personalidade e o tom da sua voz ainda nos tocam.

Para vos dar algumas conclusões deste colóquio, parece-me que devemos responder a esta pergunta: quais são os aspectos marcantes que iluminam o nosso conhecimento do Padre Caffarel?

Digamos em primeiro lugar que Deus faz bem as coisas. Se há uma realidade que caracteriza o padre Caffarel, é a do amor. «*A minha substância é o amor*», exclama ele ecoando o relato da sua vocação que está na origem de tudo. A partir desse encontro fundador, o Senhor preparou-o para a sua missão junto dos casais e junto das viúvas. Como vimos, foram eles que lhe foram pedir ajuda. O padre Caffarel respondeu sempre a pedidos, e a sua resposta foi sempre: «*Procuramos juntos*». «*Apóstolo do matrimónio e Mestre de oração*» — o tema deste colóquio — estes dois títulos pertencem-lhe e são inseparáveis. Tudo está em germen desde o início. A oração era a fonte de tudo. «*Na verdade, atribuo tudo à oração na minha vida*».

Então o padre Caffarel escutou, procurou, estudou. Não bastava ter uma abordagem pragmática e tirar dela orientações para a vida dos casais. O Padre Caffarel queria fundamentar teologicamente toda essa pesquisa. *L'Anneau d'Or*, para os casais, e *Offertoire*, para as viúvas, construíram aquilo a que hoje chamamos espiritualidade conjugal. Uma espiritualidade sem fundamento teológico, sem enraizamento no mistério de Deus, não é espiritualidade. O trabalho do Padre Caffarel — foi-nos mostrado que ele não trabalhava sozinho e que se tinha rodeado de eminentes padres e leigos — o trabalho do Padre Caffarel foi o de um «responsável». «Responsável» é a palavra: não se lançam os casais ou as viúvas ou quaisquer outros fiéis no vazio: *L'Anneau d'Or*, a Carta das Equipas e também os seus livros são apoios que um responsável, um mestre, dá a quem confia nele.

Mais. Os padres bem o sabem: façam os noivos falar do seu amor, eles são inesgotáveis... É toda a sua vida que nasce! O Padre Caffarel tocou este ponto vital dos casais. Quando lhes falava, cada um sentia-se que aquilo lhe dizia respeito. Talvez seja esta uma das razões da expansão das Equipas de Nossa Senhora. Os casais punham-se de acordo e vinham. Ainda hoje é assim: querem ser bem sucedidos como casal. Mas a expansão tem outro motivo. O exemplo brasileiro é convincente. Pedro e Nancy Moncau, tendo descoberto *L'Anneau d'Or*, escrevem ao Padre Caffarel que é esse caminho de santidade que com outros procuram. Momento muito comovente e fundador para todos nós. É Deus que é o Mestre e que inspira esse encontro, essa procura num lado e noutra da Terra. E não só esse encontro mas também essa



Henri Caffarel, prophète pour notre temps **Colloque International – 8 & 9 Décembre 2017**

mesma procura espiritual e teológica. Existe um carisma, um dom de Deus ao Padre Caffarel e às Equipas: o matrimónio é um caminho de santidade, a viuvez é um caminho de santidade.

Nesta linha, pode dizer-se que o Padre Caffarel «revitalizou o sacramento do matrimónio», ultrapassando a abordagem moralista corrente na altura. Também se falou de «*revolução*». O matrimónio assenta no mistério pascal. Assenta também no próprio mistério de Deus. Citemos o Padre Caffarel: *«Para chegar ao fundo das coisas, é a riqueza do amor entre o Pai, o Filho e o Espírito que faz a riqueza da união entre Cristo e a Igreja e, por conseguinte, a do casal cristão em que se realiza o Mistério. Não tenhamos medo, ao esboçar esta teologia trinitária do casal, de cair na abstracção; nada é mais concreto, mais vivo, mais quente, do que essa presença da Trindade a agir no amor humano»*. O amor de Deus encarna no amor humano.

Henri Caffarel, Apóstolo do matrimónio. Henri Caffarel, Mestre de oração. A sua fecundidade encontra a sua origem na oração. «Um monge falhado», disse-se. Esta expressão pode aplicar-se ao Padre Caffarel e ratificar a sua atracção pela vida monástica como apelo ao serviço da Igreja. Diz ele de forma magnífica: *«Podemos conviver com o Fogo sem pegar fogo, aproximar-nos do Amor sem arder de amor por Deus e pelos homens? A oração e a caridade estão relacionadas»*. Em Troussures, encontrávamos um padre inflamado e também um homem de silêncio diante de Deus. Alguém o descreve a rezar: *«Dir-se-ia que era simultaneamente todo acolhimento e todo oferenda, estando face ao seu Senhor e seu Deus como um pano estendido ao sol, imagem que gostava de usar para falar da oração»*. Quantas pessoas foram por ele iniciadas à oração contemplativa e entraram, através do seu carisma, numa relação pessoal e profunda com Deus. Esta oração contemplativa cimenta a oração e a união do casal.

Uma novidade a assinalar neste segundo Colóquio sobre o Padre Caffarel: o recurso a testemunhos transmitidos sob a forma de pequenos vídeos. Mostrar como padres e casais, viúvas, membros das equipas de Nossa Senhora ou não, foram tocados pelo Padre Caffarel, como as suas vidas foram transformadas pelas suas intuições evangélicas. É espantoso ver através de todos estes testemunhos desenhar-se a presença do nosso fundador com o seu olhar penetrante e a sua paixão por Deus. A fecundidade da sua mensagem impôs-se-nos, sentimos com força a luz que ele projectou sobre o sacramento do matrimónio, a complementaridade deste com o sacramento da ordem, a vocação do casal, a força do amor para além da morte, a importância da oração e a necessidade de alargar o reino de Cristo a todo o mundo.

Através destes vídeos, vimos de forma extremamente convincente quanto o pensamento do Padre Caffarel se impôs a pessoas de diferentes culturas e línguas; o mesmo entusiasmo, a mesma adesão e a mesma fé emergem, com uma energia e uma convicção surpreendentes, desses testemunhos diferentes e complementares. Que melhor maneira de nos convencer da universalidade do pensamento e da influência do Padre Caffarel no mundo?

Concluamos dando graças a Deus. Dando graças também à sua Igreja. «Profeta para o nosso tempo», nas palavras do cardeal Lustiger, o Padre Caffarel foi apoiado, aprovado, guiado por sucessivos papas e por todos os arcebispos de Paris. Permanecendo padre de Paris, o Padre Henri Caffarel atravessou as fronteiras pela força da sua irradiação. Impele-nos a uma procura ardente da santidade.